

Minimização de Impactes sobre o Património Cultural decorrentes da implementação do Bloco de Rega de Brinches (Bloco A)

Coentros 4

Relatório Final

Fevereiro 2009



Javier Larrazabal

Empatia – Arqueologia, Lda.
Vila Nova de Gaia



empatiaarqueologia

Índice de conteúdos

1. Introdução.....	2
2. Localização administrativa e geográfica.....	4
2.1 – Circunscrição administrativa.....	4
2.2 – Localização geográfica.....	4
3. Informação histórica sobre o local.....	5
4. Plano geral dos trabalhos arqueológicos.....	5
5. Relação dos participantes e sua qualificação.....	5
6. Metodologia dos trabalhos realizados.....	6
7. Estratégia de abordagem.....	7
8. Descrição dos trabalhos.....	7
9. Estudo do espólio arqueológico.....	12
10. Faseamento das sondagens.....	13
11. Conclusões.....	14
12. Bibliografia.....	15

Anexos

1. Introdução

O Projecto de Implementação do Sistema de Rega de Brinches ou Aproveitamento Hidroagrícola de Brinches, integrado no Sistema Global de Rega do Alqueva e do Subsistema do Ardila e promovido pela EDIA, S.A. (Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, S.A.), implica a realização de escavações e movimentações de terras que afectarão diversos sítios com diferentes graus de sensibilidade arqueológica, como é reflectido no Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Sub-Sistema do Ardila, e corroborado posteriormente pela Declaração de Impacte Ambiental do projecto e pelo correspondente Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução (RECAPE).

Tendo em conta os impactes que poderiam resultar da implementação destas infra-estruturas, a EDIA, S.A. promoveu a realização de vários trabalhos de avaliação arqueológica em diversos sítios já conhecidos e catalogados — Projecto de Minimização de Impactes sobre o Património Cultural decorrentes da implementação do Bloco de Rega de Brinches (Bloco A) — que seriam afectados pela colocação destas instalações hidráulicas. O plano de trabalhos englobava a realização de sondagens manuais e de sondagens mecânicas num total de sete ocorrências com interesse patrimonial, pertencentes à freguesia de Brinches. Os sítios a intervir seriam Navegados 2, Navegados 3, a Villa do Monte da Salsa e Coentros 4 (sondagens manuais), e Azenha da Ordem 4, Navegados e Horta do Lameiral 2 (sondagens mecânicas).

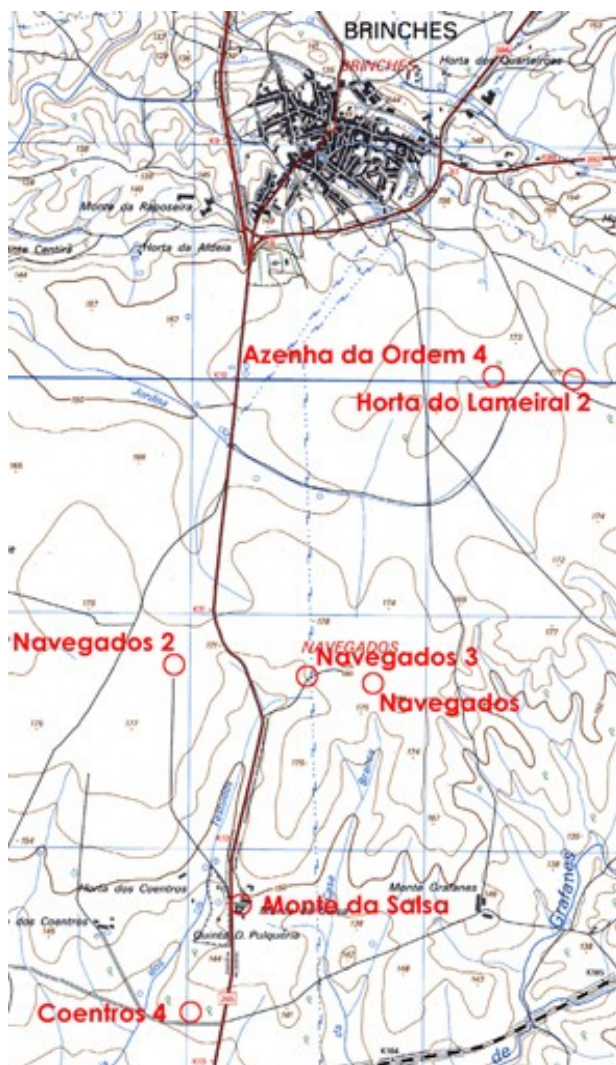


Ilustração 1: Localização dos sítios a intervir no Projecto de Minimização de Impactes sobre o Património Cultural decorrentes da implementação do Bloco de Rega de Brinches (Bloco A)



Ilustração 2: Localização dos sítios a intervir no Projecto de Minimização de Impactes sobre o Património Cultural decorrentes da implementação do Bloco de Rega de Brinches (Bloco A)

O presente relatório apresenta os resultados dos trabalhos arqueológicos efectuados na ocorrência patrimonial denominada Coentros 4.

2. Localização administrativa e geográfica

2.1 – Circunscrição administrativa

Distrito de Beja, concelho de Serpa, freguesia de Brinches.

2.2 – Localização geográfica

M: 245764.88; P: 115333.01 (Militares Datum Lisboa) – Carta Militar de Portugal Série M-888 - Folha 522 - Brinches (Serpa). Altitude: 133 m acima do nível médio das águas do mar no marégrafo de Cascais.

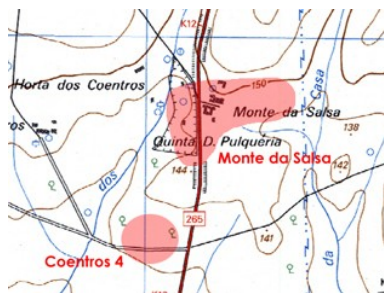


Ilustração 3: Localização de Coentros 4



Ilustração 4: Localização de Coentros 4

3. Informação histórica sobre o local

Lugar identificado aquando da prospecção arqueológica no âmbito do RECAPE – Bloco Oeste da Rede Secundária do Subsistema de Rega do Ardila, em 2005, sob a direcção de Sofia Alexandra Viriato de Melo Gomes, assinalado como um possível habitat de época romana com cerca de 600m² e caracterizado por cerâmica de construção e cerâmica comum.

No Caderno de Encargos do Projecto de Minimização de Impactes sobre o Património Cultural decorrentes da implementação do Bloco de Rega de Brinches (Bloco A), coloca-se a hipótese de esta área, com presença de cerâmica comum, Terra Sigillata Hispânica e Sud-Gálica, vidros e escórias, poder corresponder a um espaço integrante da *Villa* romana do Monte da Salsa.

4. Plano geral dos trabalhos arqueológicos

A intervenção arqueológica visou entre os seus objectivos:

- A análise da estratigrafia do subsolo e observação das eventuais estruturas preexistentes com vista ao estabelecimento de sequências e tipologias da ocupação do local.
- A recuperação, de forma devidamente contextualizada, e estudo do espólio associado à sequência estratigráfica identificada.
- A valorização do potencial patrimonial das áreas afectadas pelo projecto, de forma a avaliar o seu impacto e proporcionar à entidade promotora — EDIA, S.A. — e à Tutela — IGESPAR, I.P. — elementos para fundamentar a emissão definitiva de parecer sobre a execução do projecto de implantação do Bloco de Rega de Brinches.

5. Relação dos participantes e sua qualificação

A equipa responsável dos trabalhos de escavação arqueológica integrou:

- 1 Arqueólogo responsável da Intervenção (Javier Larrazabal)
- 1 Arqueólogo auxiliar (Beatriz Báez).

- 2 Arqueólogos de campo (Marta Piedade e Gabriel Pereira)
- 8 Assistentes de arqueólogos (Francelina Gaspar, Sandra Ribeiro, Ana Pinto, Rui Oliveira, Nélson Vale, André Saraiva, Eduardo Falcão e Alexandre Pinto)
- 4 Trabalhadores de Arqueologia (Francisco Candeias, André Batista, Nuno Franco e Carlos Arvelos)
- 1 Topógrafo (Carlos Louzeiro).

6. Metodologia dos trabalhos realizados

Reconhecimento prévio das áreas dos sítios arqueológicos que serão afectados pelas infra-estruturas, indicando aquelas zonas onde seja visível uma maior concentração de materiais arqueológicos ou seja perceptível a existência de estruturas.

Escavação dos sítios até ao nível geológico por camadas arqueológicas (Método Harris), registadas e desenhadas em unidades de registo particulares.

Desenho das sondagens por unidades estratigráficas à escala 1:20, com indicação das eventuais estruturas aparecidas, e das secções e alçados mais representativos, todos eles com indicação altimétrica.

Desenho das eventuais estruturas detectadas durante as escavações em plantas gerais da zona.

Fotografia digital de sondagens, secções, alçados e estruturas.

Levantamentos topográficos das localizações das diversas sondagens arqueológicas realizados à escala 1:500 ou 1:1000, cotadas com valores absolutos.

Registo numa Ficha de Unidade Estratigráfica de todos os dados imprescindíveis para a identificação das características de cada uma das Unidades Estratigráficas.

Lavagem, organização e catalogação do espólio arqueológico exumado (cerâmica, metais, vidros, ossos, madeiras, etc.) de acordo com o indicado pela entidade da Tutela (IGESPAR, I.P.). Acrónimo da intervenção arqueológica: **COENTROS4.08**.

7. Estratégia de abordagem

A intervenção arqueológica de minimização do Bloco A da Rega de Brinches contemplava a abertura de um número de sondagens de avaliação em sete lugares ou ocorrências patrimoniais, de forma manual em quatro delas (Navegados 3, Navegados 2, Monte da Salsa e Coentros 4) e com meios mecânicos nas outras três restantes (Azenha da Ordem 4, Navegados e Horta do Lameiral 2).

No que concerne ao sítio denominado *Coentros 4* (n.º de inventário 83), integrado na frente 1 da empreitada “Minimização de Impactes sobre o Património Cultural decorrentes da implementação do Bloco de Rega de Brinches (Bloco A)”, foram realizadas quatro sondagens de 3 x 5 m (60 m²), localizadas no eixo da conduta de rega. As sondagens demorariam três dias a ser escavadas.

- Sondagem 1: 3 x 5 m (15 m²).
- Sondagem 2: 3 x 5 m (15 m²), localizada a Oeste da Sondagem 1, distante desta 15 m.
- Sondagem 3: 3 x 5 m (15 m²), localizada a Oeste da Sondagem 2, distante desta 15 m.
- Sondagem 4: 3 x 5 m (15 m²), localizada a Oeste da Sondagem 3, distante desta 74 m.

8. Descrição dos trabalhos

A seguir, resume-se a estratigrafia das sondagens realizadas no sítio.

Sondagem 1

U.E. 101: Camada de terra castanha, homogénea, de compactação média, granulosa, bastante seca e com inclusões de calço. Constitui a camada agrícola. Esta camada revelou algum fragmento de terra sigillata e cerâmica comum romana. Tem uma espessura de 0.16/0.28 m.

U.E. 102: Camada de terra de cor castanha, homogénea, bastante compacta, ligeiramente argilosa, de grão fino e com inclusões de caliço. Tem uma espessura de 0.17 m. Constitui o enchimento da vala U.E.103.

U.E. 103: Interface vertical. Vala com forma rectangular em planta, de parede inclinada, fundo plano (com vestígios de sulcos), com o corte superior quase recto e o inferior ligeiramente arredondado. Apresenta uma orientação Este-Oeste. Mede 5 m de comprimento x 0.40/0.50 m de largura x 0.11/0.17 m de altura.

U.E. 104: Camada de terra castanha, heterogénea, pouco compacta e húmida. Inclusões de caliços. Tem uma espessura de 0.20 m.



Ilustração 5: Sondagem 1, U.E. 104

U.E. 105: Camada constituída por caliço amarelo-esbranquiçado, homogénea, de compactação média, e pouco granulosa que antecede o afloramento.

U.E. 106: Interface horizontal que corresponde à acção do arado que atingiu o afloramento caliço.

U.E. 107: Afloramento caliço.

Sondagem 2

U.E. 201: Camada de terra castanha, pouco compacta, homogénea, de grão fino e seca. Continha pedras de pequeno porte. Tem uma espessura de 0.12/0.22 m. Constitui a camada agrícola.

U.E. 202: Camada de terra castanha ligeiramente mais clara que a U.E.201, de compactação média, homogénea, de grão fino e algo húmida. Inclusões de caliço e pedras de pequeno porte. Tem uma espessura de 0.13/0.27 m.

U.E. 203: Vala de forma rectangular em planta, com a parede inclinada, o fundo plano (com vestígios de sulcos de arado), com o corte superior recto e o inferior ligeiramente arredondado. Mede 5 m de comprimento x 0.80/1.30 m de largura x 0.24/0.33 m de altura. Apresenta uma orientação Este-Oeste.

U.E. 204: Camada de terra castanha, bastante compacta, homogénea, de grão fino e seca. Constitui o enchimento da vala U.E. 203.

U.E. 205: Camada de caliço desfeito de cor creme, de compactação média, homogénea, de grão fino e seca. Esta camada encontra-se directamente por cima do afloramento caliço (nível geológico) e é constituído pela decomposição de mesmo. Tem uma espessura de 0.05/0.23 m.



Ilustração 6: Sondagem 2, U.E. 205

U.E. 206: Interface horizontal. Nível de arrasamento que corresponde à acção do arado que atingiu o afloramento caliço.

U.E. 207: Afloramento caliço.

Sondagem 3

U.E. 301: Camada de terra castanha, homogénea, pouco compacta, pouco granulosa, de grão fino, algo argilosa, com inclusões frequentes de raízes e ervas, argila, pequenos fragmentos de caulino, pedras de pequeno porte e inclusões ocasionais de material de construção rolado, metal (fragmento de arado) e cerâmica. Tem uma espessura de 0.08/0.13 m. Constitui a camada agrícola.

U.E. 302: Camada de terra castanha avermelhada, homogénea, argilosa, muito compacta, de granulação média e de grão fino, misturada com fragmentos de caliço. Tem inclusões frequentes de argila e caliços e inclusões ocasionais de raízes e material de construção. Tem uma espessura de 0.21/0.32 m.

U.E. 303: Caliço desfeito, de cor amarelo esbranquiçado, homogéneo, pouco compacto, pouco granuloso, de grão fino. Esta camada encontra-se directamente por cima do caliço (nível geológico) e é constituído pela decomposição de mesmo. Tem inclusões ocasionais de raízes. Tem uma espessura de 0.05/0.18 m.

U.E. 304: Interface horizontal que corresponde à acção do arado que atingiu o afloramento caliço, tendo revolido e misturado as U.E's 301, 302 e 303.

U.E. 305: Afloramento caliço.



Ilustração 7: Sondagem 3, U.E. 305

Sondagem 4

U.E. 401: Camada de terra castanha, homogénea, pouco compacta, pouco granulosa, de grão fino, algo argilosa, com inclusões frequentes de raízes e ervas, argila, pequenos fragmentos de caliço e pedras de pequeno porte. Tem uma espessura de 0.24/0.46 m. Constitui a camada agrícola.

U.E. 402: Camada de terra castanha avermelhada, homogénea, compacta, de granulação média, de grão fino, muito argilosa, misturada com fragmentos de caliço. Inclusões frequentes de argila e caliços e inclusões ocasionais de raízes, material de construção e cerâmica. Tem uma espessura de 0.11/0.26 m.

U.E. 403: Camada de terra amarela esbranquiçada (caliço em decomposição), homogénea, pouco compacta, pouco granulosa, de grão fino. Esta camada encontra-se directamente por cima do afloramento caliço e é constituído pela decomposição do mesmo. Inclusões ocasionais de raízes. Tem uma espessura de 0.05/0.10 m.

U.E. 404: Interface horizontal que corresponde à acção do arado que atingiu o afloramento caliço.

U.E. 405: Afloramento caliço (nível geológico).



Ilustração 8: Sondagem 4, U.E. 405

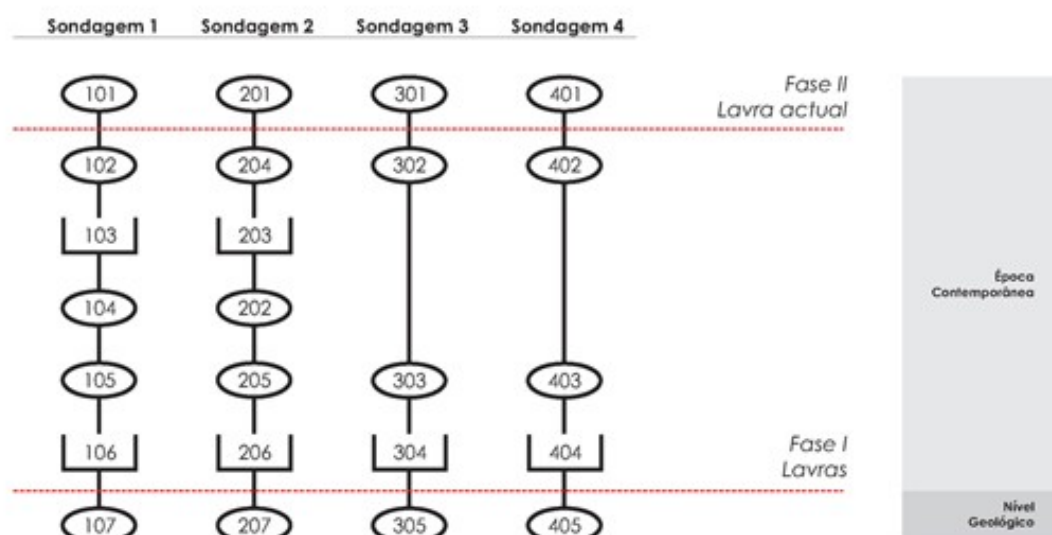
9. Estudo do espólio arqueológico

Entre o escasso espólio cerâmico recuperado nas sondagens arqueológicas efectuadas no sítio, na sua maior parte de cronologia muito recente, foram identificados uns poucos fragmentos de datação romana, muito rolados, que sem dúvida devem proceder das áreas mais elevadas localizadas a Norte.

Entre estes fragmentos, destaca-se tão somente um pequeno fragmento de T.S.Hispânica, correspondente a uma forma Drag. 27 de época alto-imperial.

10. Faseamento das sondagens

Matriz de Harris – Coentros 4



Fase I (U.E.'s 102, 103, 104, 105, 106, 202, 203, 204, 205, 206, 302, 303, 304, 402, 403 e 404)

A fase I detectada corresponde a um momento de cultivo do terreno de cronologia recente, na que se incluem várias interfaces negativas, produzidas durante os trabalhos agrícolas com maquinaria pesada.

No espólio recolhido, relativamente parco, incluem-se uns poucos fragmentos de Terra Sigillata muito rolados, provavelmente procedentes da zona situada a Norte, ligeiramente destacada com relação a esta onde foram abertas as sondagens, e onde poderia talvez situar-se algum vestígio relacionado com a *Villa* romana do Monte da Salsa.

Fase II (U.E.'s 101, 201, 301 e 401)

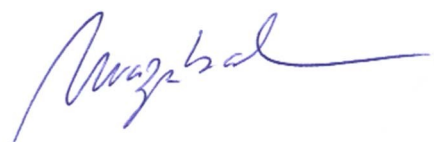
Esta fase caracteriza-se pelos sedimentos actuais depositados no terreno, tratando-se da última lavra realizada.

11. Conclusões

Nenhuma das quatro sondagens abertas nesta área logrou verificar a existência de quaisquer indícios arqueológicos, somente níveis e interfaces negativas relacionados com os trabalhos modernos de lavra, que se situam imediatamente sobre o calcário geológico de base.

O muito escasso material de época romana recuperado nas sondagens deve, com certeza, tratar-se de espólio proveniente da área limítrofe localizada a Norte.

16 Fevereiro 2009



Javier Larrazabal

12. Bibliografia

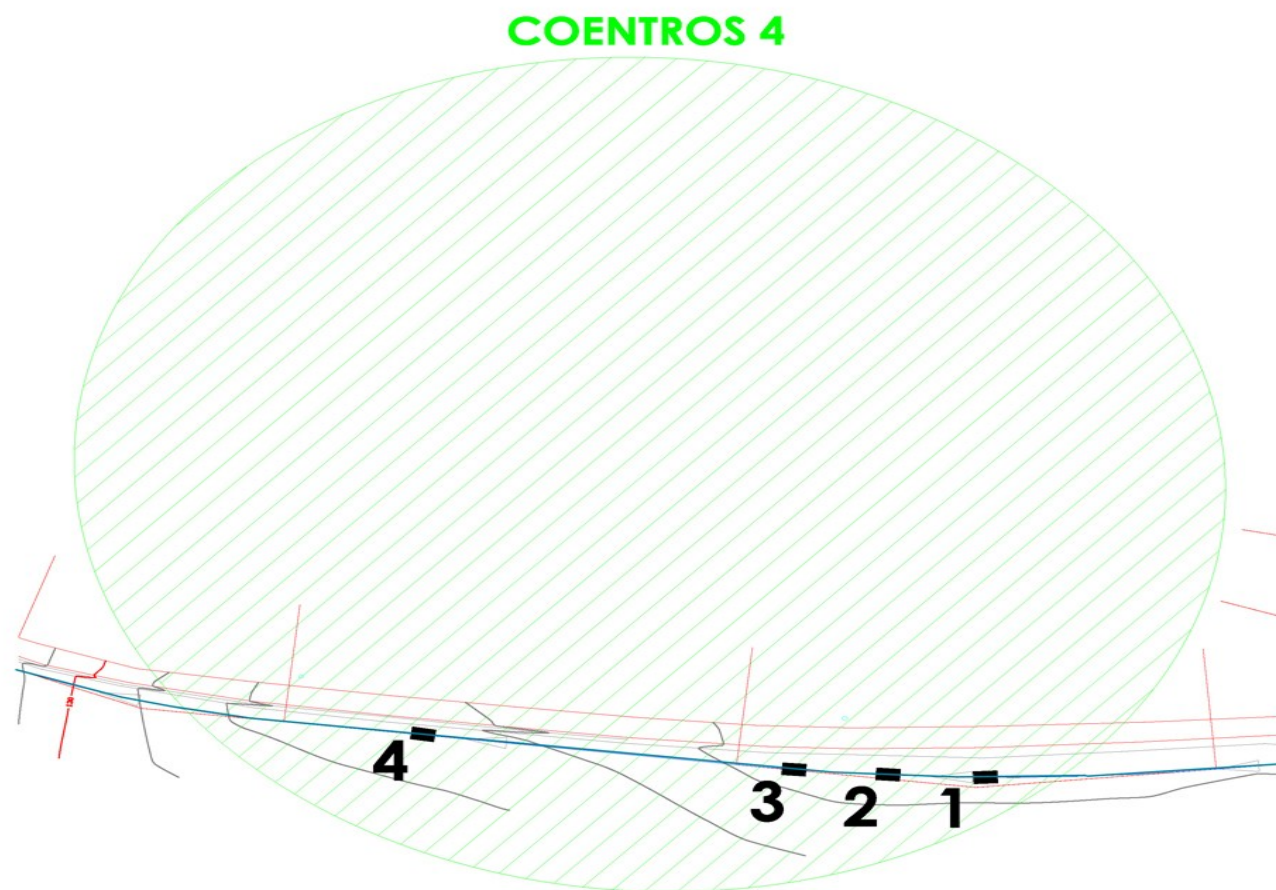
Fontes Electrónicas

- IPA. 2002. Base de dados – endovélico [Em Linha]. Disponível em <http://www.ipa.min-cultura.pt/> (Consultado em 7 Fevereiro 2009).

Anexos

Anexos

Desenhos



Sondagens arqueológicas



Conduta de rega



Estação arqueológica

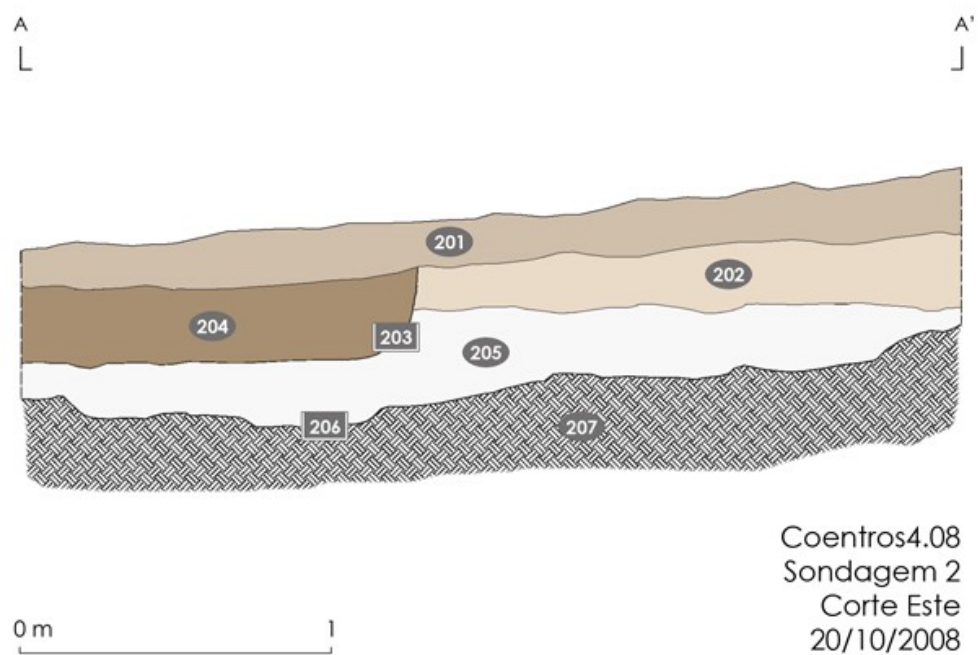
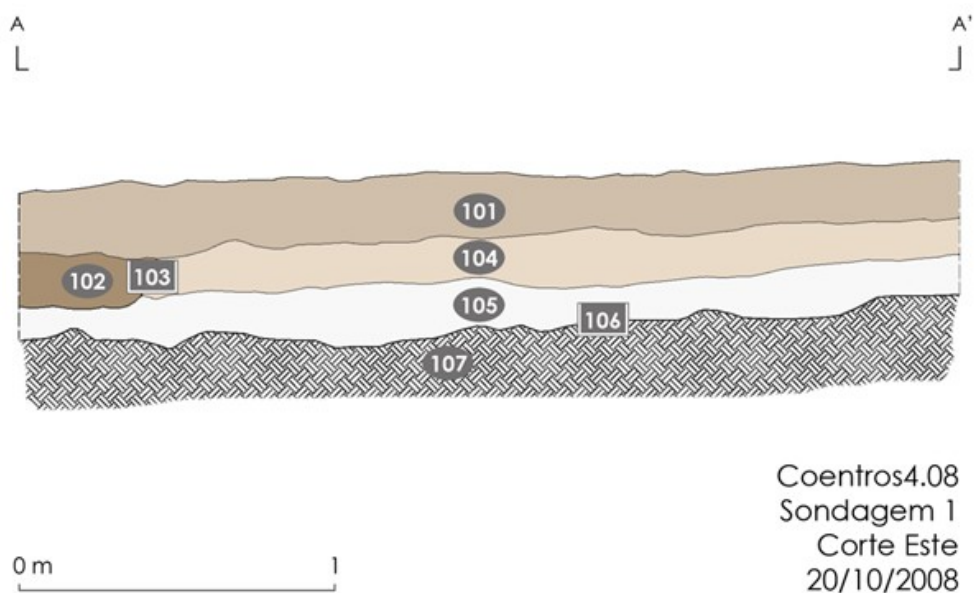


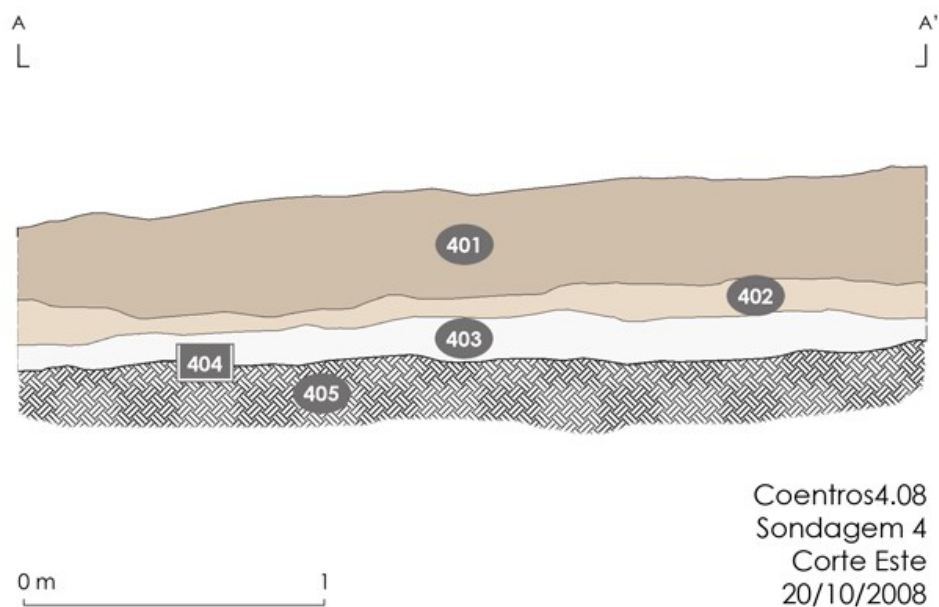
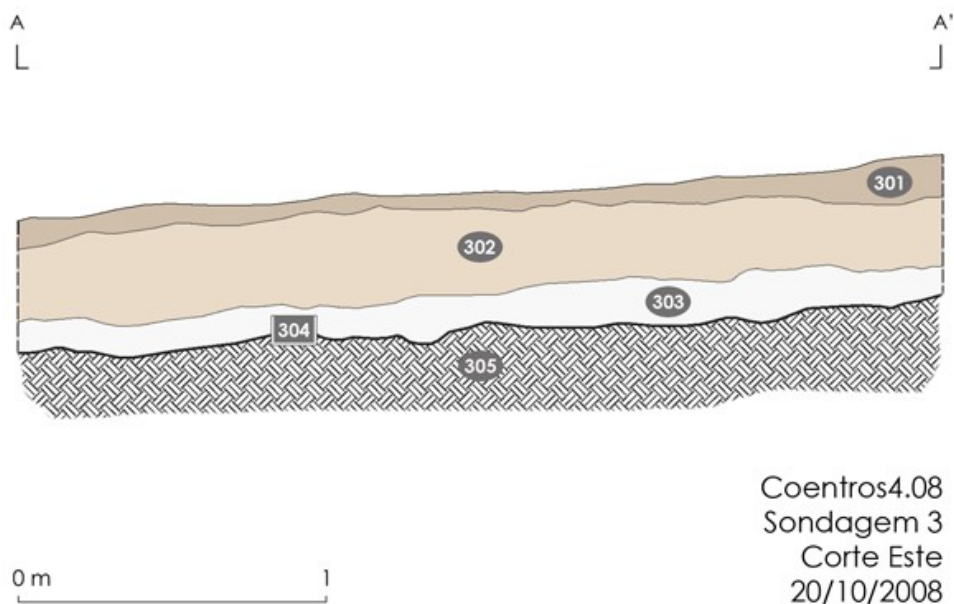
0 m 50

Minimização de impactes
sobre o Património Cultural
decorrentes da implementação do
Bloco de Rega de Brinches (Bloco A)

Implantação Sondagens Arqueológicas
Frente de Coentros 4

Outubro 2008





Anexos

Documentos



Exmo. Senhor
Dr. Javier Larrazabal
EMPATIA ARQUEOLOGIA
Rua José Falcão, nº 613
4400-192 SANTA MARINHA – V.N. GAIA

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		2001/1(289)-A	
Assunto: Trabalhos arqueológicos (sondagens manuais) a realizar na <u>villa romana do Monte da Salsa</u> e no sítio <u>Coentros</u>, no âmbito da minimização de impactes decorrentes da implementação do Bloco de Rega de Brinches – Subsistema de rega do Ardila.			

No âmbito das competências e atribuições deste Instituto, informo Vossa Exa. que foram autorizados os trabalhos arqueológicos referidos em epígrafe, de acordo com a legislação em vigor: Decreto-Lei nº. 270/99, de 15 de Julho, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei nº. 287/2000, de 10 de Novembro.

Com os melhores cumprimentos.

O Subdirector

(João Pedro Cunha Ribeiro)

MD/JM/SG

Ficha Técnica

Título

Minimização de Impactes sobre o Património
Cultural decorrentes da implementação do
Bloco de Rega de Brinches (Bloco A) –
Coentros 4

Relatório Final
Fevereiro 2009

Autor

Javier Larrazabal

Trabalho de Campo

Javier Larrazabal
Beatriz Báez
Gabriel Pereira
Marta Piedade
Francelina Gaspar
Sandra Ribeiro
Ana Raquel Pinto
Rui Oliveira
Nelson Vale
André Saraiva
Eduardo Falcão
Alexandre Pinto
Francisco Candeias
André Batista
Nuno Franco
Carlos Arvelos

Desenhos

Rui Oliveira
Javier Larrazabal

Logística

Empatia – Arqueologia, Lda.
Carlos Alberto Loureiro

Gestão do Projecto

Empatia – Arqueologia, Lda.
André Nascimento e Jorge Fortuna

Vila Nova de Gaia
Fevereiro 2009